

EDITORIAL

O presente fascículo da Revista Hospitalidade inaugura o início das edições eletrônicas deste veículo de comunicação, em comprometimento com a democratização do conhecimento científico por meio da adoção da política de *open access* ou acesso público aberto, livre e gratuito. Dessa forma a produção científica torna-se disponível na internet, bem como é permitido a qualquer usuário o acesso e a utilização de dissertações e teses, artigos de periódicos, trabalhos apresentados em eventos, livros e outras publicações.

Esse movimento, apoiado por iniciativas internacionais e nacionais, também vem se refletindo na comunicação científica em Turismo e Hospitalidade, cujos periódicos científicos eletrônicos surgem a partir do início da década de 2000: o *Caderno Virtual de Turismo*, editado pelo Instituto Virtual de Turismo surge em 2001, e em 2010 a Revista Hospitalidade. O atraso na publicação dos fascículos de 2009 deu-se justamente em função da familiarização com o sistema operacional adotado, o SEER - Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, um *software* aplicável à construção e gerenciamento de revistas eletrônicas e disponibilizado gratuitamente pelo IBICT - Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia:

Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. [...]. Também [...] permite que a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras apresentem uma melhoria na adoção dos padrões editoriais internacionais para periódicos [...] eletrônicos.

[Esse sistema] é resultado da prospecção tecnológica realizada pelo IBICT para identificar aplicativos que possibilitassem o tratamento e a disseminação da produção científica brasileira na Web. [...]. Com apenas 5 anos de existência, o SEER propiciou a criação de mais de 1.000 periódicos científicos brasileiros na Web.¹

¹ Conforme IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia. *Sistema eletrônico de editoração de revistas científicas – SEER*. Brasília: IBICT, disponível em: <<http://www.seer.ibict.br>>, acesso em 4 nov. 2009.

Adotando esse sistema espera-se contribuir para a evolução do conhecimento científico em Hospitalidade, um recente campo de estudo e de pesquisa multi e interdisciplinar. Assim, as edições a partir de 2009 da Revista Hospitalidade, estarão disponíveis somente em versão eletrônica e os números impressos editados de 2004 a 2008 serão, paulatinamente, disponibilizados também eletronicamente.

Neste número apresentamos os artigos do professor Lucio Grinover, Hospitalidade na perspectiva do espaço urbano, que de forma diferenciada, discute as transformações do espaço urbano e as metamorfoses possíveis na discussão dos conceitos de hospitalidade. João dos Santos Filho apresenta o artigo, Militante político republicano, Charles Ribeyrolles e a hospitalidade no Brasil Império, no qual referencia-se a percepção da idéia da hospitalidade no ambiente do Brasil Império, pela divulgação na obra escrita por Charles Ribeyrolles e ilustrada pelas litografias, gravuras produzidas a partir de fotografias, confeccionadas originalmente por Vitor Frond.

Em outro artigo, Heros Augusto Santos Lobo e Fernanda Magalhães Cunha, analisam o, Perfil dos turistas e percepção de impactos ambientais na gruta do Lago Azul, Bonito-MS. Trata-se de um trabalho focado em como o turista percebe os impactos gerados pela prática do ecoturismo em áreas de preservação, identificando o perfil deste visitante, além de sugerir ações efetivas para a ampliação dos referenciais da experiência de visitação.

A pesquisadora, Luciana Carla Sagi, discute a Capacidade institucional para a gestão do turismo: definição de indicadores e análise com base no estudo de caso de Santa Catarina. Neste trabalho é demonstrado pelo uso de “uma pesquisa exploratório descritiva, em forma de estudo de caso”, na qual analisa o setor público catarinense como organismo gestor de políticas de turismo.

Em outro trabalho, Hospitalidade na cidade: o caso do Hortomercado de Vitória, ES, as pesquisadoras, Iara Maria da Silva Moya e Celia Maria de Moraes Dias, revelam a experiência vivenciada pelo visitante em um mercado público municipal. Nesta demonstração o mercado municipal assume o papel de ‘espelho da cidade’ visitada, constituindo-se ‘verdadeiros centros turísticos’. Como expressão desta análise teórica, é referenciado o Hortomercado da cidade de Vitória, no ES.

No último trabalho analisa-se o, Humor nas organizações hoteleiras: um estudo de casos múltiplos, de Sergio Ricardo Duarte e Luciana Costa Rodrigues de Paula Duarte. Esta pesquisa,

definida como um estudo de ‘casos múltiplos’ localizada na cidade de São Paulo, vê a gestão de meios de hospedagem de forma diferenciada e atípica, personificando a idéia de hospitalidade na análise de uma situação psicológica dos atores do processo de gestão e administração dos meios de hospedagem estudados.

Nos trabalhos desenvolvidos para este número da Revista Hospitalidade, referencia-se, novamente, a idéia multidisciplinar da hospitalidade e sua presença em diferentes situações de pesquisa e análise acadêmica.

Airton José Cavenaghi

Mirian Rejowski²

² Editores da Revista Hospitalidade.